Título **Amamentação bem sucedida: alguns factores determinantes**

Autor Dulce Maria Pereira Garcia Galvão

Orientador Professor Doutor Eduardo Sá

Ano 2003

Instituição Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar

Resumo

Porque o estudo e promoção da amamentação, que se pretende bem sucedida, impõe-se estratégia fundamental de actuação de todos os profissionais de saúde que zelam pela promoção da saúde e bem estar da criança, família e comunidade, procedeu-se à realização de um estudo descritivo-correlacional, longitudinal tipo painel, junto de 607 pares mães/bebés, por forma a caracterizar a amamentação bem sucedida e estudar a influência de factores sociais, físicos e psicológicos da mãe e do bebé e as implicações da prática de enfermagem no sucesso deste complexo processo interactivo.

As puérperas eram mães de RN de termo e saudáveis que se encontravam nas 48 horas pós parto, internadas numa Maternidade de Coimbra, durante o segundo trimestre de 2000, utilizando-se como instrumentos de recolha de informação o questionário com questões formuladas de acordo com a cronologia de aplicação, às 48 horas pós parto, aos três, seis e doze meses após a alta, o Inventário de Auto-Estima Materna versão Portuguesa de Mendes (1992), a escala de avaliação do comportamento alimentar da criança de Kay Matthews (1988), o inventário do afecto materno de Mary Muller (1994), a Escala de Recursos Familiares, versão Portuguesa de Cristina Canavarro e colaboradores (1990) e a escala de avaliação materna da amamentação de Ellen Leff (1994).

Os resultados mostraram que, para além da duração e da ausência de problemas físicos, a amamentação bem sucedida relaciona-se com as vivências familiares e sociais maternas, factores demográficos e história de vida materna, características do RN, auto-estima materna, recursos familiares, comportamento alimentar do RN, envolvimento materno e com a própria satisfação materna com a amamentação.

Abstract

The study and promotion of breastfeeding, which is intended to be successful, appear as a fundamental acting strategy for each health professional who cares for the health promotion and well being of the child, family and community; Therefore, a descriptive-correlacional longitudinal study, panel type, has been done with 607 pairs of mother/baby, in which the direct research technique was used, in order to characterize successful breastfeeding and to study the influence of social, physical and psychological factors of the mother and the baby as well as the implications of the nursing practice in the success of this complex interactive process.

The puerpera were mothers of healthy and born at term newborns, whose delivery had occurred in the previous 48 hours in one of the maternities of Coimbra, in the second trimester of 2000. Data collection instruments consisted of a questionnaire, including questions formulated according the administration chronology, 48 hours after delivery, three, six and twelve months after discharge from hospital; the Mother Self-esteem Inventory Portuguese version of Mendes (1992); the Child's Food Behaviour Assessment Scale of Kay Matthews (1988), the Inventory of Maternal Affection of Mary Muller (1994), the Family Resources Scale, Portuguese version of Cristina Canavarro et al (1990) and the Breastfeeding Maternal Assessment Scale, Ellen Leff (1994).

Results show that, beyond the duration and the absence of physical problems, successful breastfeeding is related to the mother's social and familiar experiences, demographic factors and mother's life story, characteristics of the new born, mother's self esteem, family resources, new born food behaviour, mother's involvement and mother's own satisfaction towards breastfeeding.